



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os valores internos do algodão em pluma oscilaram no correr de maio, mas acumularam ligeira alta. Os preços foram sustentados pela posição firme de vendedores neste período de entressafra e também pela desvalorização do Real frente ao dólar, especialmente nas últimas semanas do mês. No acumulado de maio, o Indicador CEPEA/ESALQ com pagamento em 8 dias subiu apenas 0,52%. A média mensal, de R\$ 2,7678/lp, a maior desde junho/2011, está 0,62% maior que a de abril/17 e 1,31% acima da de maio/16 (valores atualizados pelo IGP-DI de abril/17).

As fortes altas nos preços internacionais da pluma, especialmente em meados do mês, estimularam vendedores brasileiros a fechar contratos para exportação. Até mesmo contratos que estavam em aberto foram fixados por tradings. No geral, os negócios envolveram lotes das safras 2016/17 e 2017/18. Esse cenário, por sua vez, elevou os preços domésticos do algodão, que estavam enfraquecidos nos primeiros dias do mês.

Além da alta nos preços externos, esses vendedores se fundamentam na atual entressafra – os primeiros lotes da pluma da nova safra da Bahia podem chegar em junho ao mercado spot, e de Mato Grosso, a partir de julho. Quanto aos contratos antecipados, vários negócios foram efetivados para entrega doméstica nos últimos meses, já comprometendo parte da produção da safra 2016/17, fixados no Indicador CEPEA/ESALQ e também baseados nos contratos da Bolsa de Nova York (ICE Futures).

De acordo com colaboradores do Cepea, o desenvolvimento das lavouras esteve satisfatório em praticamente todas as regiões brasileiras e a expectativa é de safra boa ou excelente. Dados da Conab divulgados no dia 11 de maio indicam que a produção nacional de algodão em pluma na safra 2016/17 deve ser de 1,489 milhão de toneladas, devido à alta de 17,3% na produtividade, indo para 1.584 kg/ha, já que a área deve diminuir 1,6% em relação à temporada anterior. Em Mato Grosso, maior produtor nacional, a colheita deve crescer 13,3%, para 998 mil toneladas.

Segundo dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 84,9% da safra brasileira 2015/16, estimada em 1,289 milhão de toneladas, havia sido comercializada até 31 de maio. Do total, 56% foram direcionados ao mercado interno e 44%, ao externo. Referente à safra 2016/17, estimada em 1,48 milhão de toneladas, foram registradas negociações equivalentes a 41,5%. Desse volume, 46,6% foram destinados ao mercado interno e 53,4%, ao externo.

Já para as negociações voltadas para exportação, o ritmo esteve maior em maio, especialmente para embarque no próximo ano (safra 2017/18). As altas nos preços externos, principalmente em meados deste mês, incentivaram agentes a realizar novos contratos e/ou fixarem preços dos que estavam em aberto.

Cálculos do Cepea mostram que, em maio, a média de preços de exportação para embarque no segundo semestre deste ano (referentes à safra 2016/17) está em US\$ 0,7812/lp (1,84% maior que a de abril/17) e, para a temporada 2017/18, em US\$ 0,7569 (-0,38%).

A paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), foi de R\$ 2,4454/lp em maio, alta de 4,29% em relação à média de abril/17 (R\$ 2,3449/lp), segundo cálculos do Cepea. No mesmo período, o Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) subiu 1,96% e o dólar se valorizou 2,22% frente ao Real.

Quanto aos contratos na Bolsa de Nova York, foram pressionados por embolso de lucros, pela expectativa de boa colheita nos principais produtores mundiais e pelo enfraquecimento da demanda pela pluma norte-americana. De 28 de abril a 31 de maio, o vencimento Jul/17 se desvalorizou 2,4%, a US\$ 0,7698/lp no dia 31. O contrato Out/17 caiu 1,25% (US\$ 0,7504lp); Dez/17, 2,45% (US\$ 0,7279/lp) e Mar/18, 2,4% (US\$ 0,7242/lp).

Relatório do Icac (Comitê Internacional do Algodão), divulgado em 1º de junho, revisou para cima a produção mundial da pluma 2016/17, indo para 24 milhões de toneladas, crescimento de 7,4% frente à safra anterior. Entretanto, o consumo supera a produção pela segunda temporada consecutiva, que pode ser de 24,3 milhões de toneladas, ligeira queda de 0,12%. Com isso, se espera que o estoque mundial 2016/17 chegue a 17,37 milhões de toneladas, retração de 7,3% frente a safra 2015/16, pressionado totalmente pela China. No agregado para os demais países, o estoque pode crescer 6%.

Nesse cenário, o preço internacional do algodão, medido pelo índice Cotlook A, teve média de US\$ 0,82/lb de agosto de 2016 a maio de 2017. A previsão para a safra 2016/17 está em US\$ 0,81/lp e, para a temporada 2017/18, de US\$ 0,78/lp – ambos reajustados positivamente frente ao relatório do Icac de mai/17.

Para a safra 2017/18, o Comitê prevê novo aumento na produção mundial, podendo chegar a 24 milhões de toneladas, de 4,9% frente à temporada anterior. Maiores produções são esperadas para a Índia, Estados Unidos, Paquistão e Brasil. O consumo permanecerá firme, podendo totalizar 24,6 milhões de toneladas, aumento de 1,4% comparado ao da safra 2016/17.

EXPORTAÇÃO – Em maio, segundo a Secex, foram embarcadas 19,6 mil toneladas de algodão em pluma, 36,5% a menos que em abril/17 e 28,4% abaixo do volume de maio/16. O faturamento foi de US\$ 35,8 milhões, queda de 35% frente a abril/17 e recuo de 8,8% em relação a maio/16. De agosto/16, quando o produto da safra 2015/16 estava disponível para exportação, a maio/17, os embarques somam 643 mil toneladas, 32,3% menores que as do mesmo período da temporada anterior (agosto/15 e abril/16).

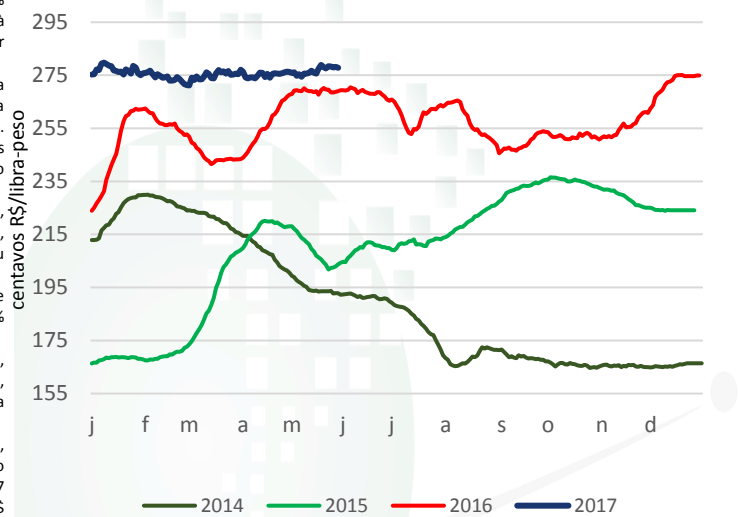
Quanto às importações, somaram 7,99 mil toneladas em maio, 65,8% superiores às de abril/17. Entretanto, de agosto/16 a maio/17, o volume atingiu 37,4 mil toneladas, bem

superior às 6,167 mil toneladas de agosto/15 a maio/16. O preço médio de importação em maio foi de US\$ 0,7935/lp, 0,08% inferior ao do mês anterior (US\$ 0,8003/lp) e 29,1% maior que os US\$ 0,6147/lp de mai/16 – ainda de acordo com dados da Secex.

CAROÇO – Apesar de as esmagadoras estarem cautelosas, algumas negociações de caroço de algodão da safra 2016/17 foram captadas pelo Cepea em maio. A disparidade de preço entre comprador e vendedor para entregas no segundo semestre e o enfraquecimento do mercado de torta e de farelo de algodão justificam a posição cautelosa das indústrias. Esmagadoras afirmam que há pouca definição do volume de gado a ser confinado, trazendo lentidão à realização de contratos de torta e, conseqüentemente, limitando a comercialização de caroço de algodão. Para a safra 2015/16, apenas alguns negócios pontuais foram efetivados.

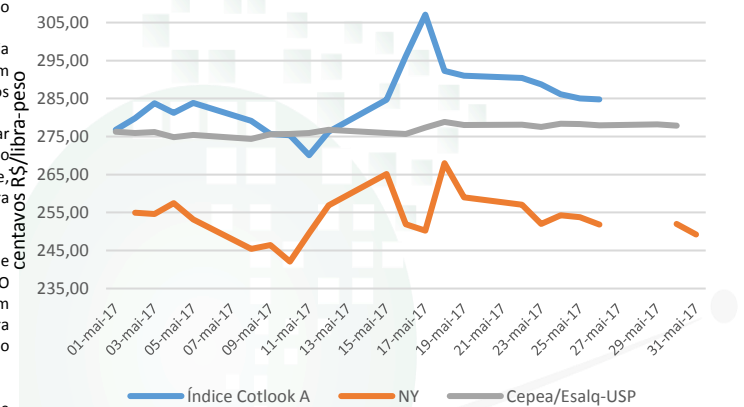
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8866	-1,8	3,2069	2,02	2,4372	0,19
Paranaguá (FOB)					2,4454	0,18

Fonte: Cepea-Esalq/USP

*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

** Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,8136
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8560

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1357	1357
Campo Novo	Noroeste PR	0,1297	1297
Campo Novo	Paraíba	0,2117	2117
Campo Novo	Santa Catarina	0,1412	1412
Campo Novo	São Paulo	0,1377	1377
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,0918	918
Lucas do Rio Verde	Belo Horizonte	0,1393	1393
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1382	1382
Primavera	Noroeste PR	0,1038	1038
Primavera	Santa Catarina	0,1109	1109
Primavera	São Paulo	0,1163	1163
Rondonópolis	Belo Horizonte	0,1138	1138
Rondonópolis	Paraíba	0,1966	1966
Rondonópolis	São Paulo	0,1058	1058
São Paulo	Belo Horizonte	0,0626	626
São Paulo	Santa Catarina	0,0599	599

Fonte: Cepea-Esalq/SP

* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Acreúna	GO	263,61	0,45%	265,61	0,49%
Chapadão do Sul	MS	264,18	1,05%	266,20	1,08%
Campo Novo	MT	261,61	0,57%	263,66	0,63%
Lucas do Rio Verde	MT	261,80	1,10%	263,82	1,15%
Primavera do Leste	MT	264,04	1,00%	266,15	1,08%
Rondonópolis	MT	262,64	0,91%	264,72	0,98%
São Paulo	SP	268,08	0,42%	270,22	0,50%
Barreiras	BA	264,44	0,58%	266,53	0,65%
Chapadão do Céu	GO	265,41	0,54%	267,60	0,64%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP